

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 471 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,95/cota

14/01/2026

Número de cotistas
9.767

Cota
R\$ 102,52
patrimonial

Cota
R\$ 64,38
mercado

Rendimento
121% do CDI

Sobre cota de Fechamento de Mercado
Líquido de IR

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

DEZEMBRO 2025

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de dezembro foi de R\$ 0,95 por cota. Considerando o deságio de 37,21% nas cotas de fechamento de mercado em 31 de dezembro, isso representa um dividend yield anualizado de 17,71%, equivalente a 119% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 140% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de dezembro representa uma rentabilidade equivalente a 76% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 92% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Durante o mês de dezembro, o Fundo realizou novas alocações no mercado secundário totalizando R\$ 3,5 milhões, com destaque para os CRAs de Vale do Pontal – CMAA, Neomille, BrasilAgro, São Salvador e Adami. No mês, recebemos R\$ 6,9 milhões decorrentes do curso ordinário de pagamento das operações, além do pagamento antecipado não previsto da operação de Girassol no valor de R\$2,0 milhões.

Em função das movimentações acima, no fechamento do mês de dezembro, a carteira do VCRA11 contava com 90,3% alocado em operações de crédito (CRAs/CRIs/FIDCs) e 9,7% em instrumentos de liquidez.

Conforme já adiantado na carta anterior, no mês de dezembro o Fundo também realizou a troca da operação do CRA de Solinftec que possuía em carteira por uma nova emissão da empresa. A nova operação tem remuneração de CDI + 2,65% a.a. (sendo que o fundo detinha uma série IPCA) e prazo final de 5 anos, com amortizações a partir do 2º ano. O CRA conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis e *guarantee letter* da Tecsoil US.

Iniciamos o novo ano cientes dos desafios enfrentados pelo Fundo e reafirmamos nossa atuação diligente na recuperação dos créditos inadimplidos, mantendo o compromisso com a transparência e o alinhamento de interesses com os cotistas. Aos nossos investidores, deixamos nossos votos de um excelente 2026.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹Dividend Yield calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

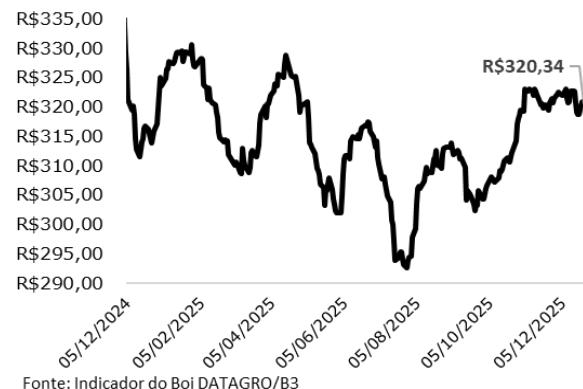
Panorama Setorial - Notas do Consultor



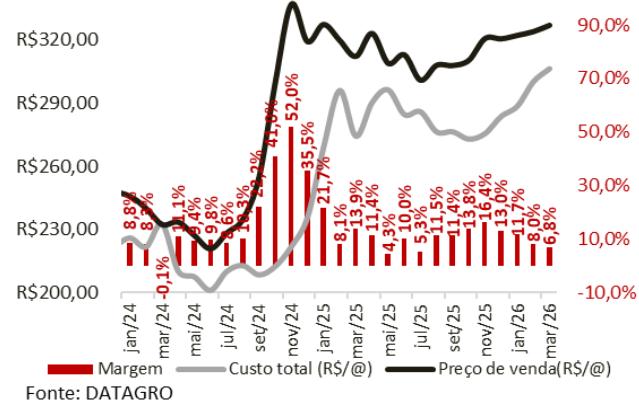
Pecuária de Corte

- Na praça base São Paulo, as cotações do boi gordo vêm apresentando firmeza sazonal, permanecendo na casa de R\$ 320,00 por arroba. Apesar da resiliência, os preços tem encontrado dificuldades em alavancar valorizações mais consistentes diante de uma oferta firme, que tem sido suficiente para suprir a demanda sazonal de consumo no fim de ano, mantendo as escalas alongadas em valores acima de 15 dias e o preço próximo da estabilidade na variação acumulada em 2025.
- Parte da surpresa de uma oferta maior que o esperado foi oriunda dos elos primários da engorda de bovinos, que operaram ao longo de todo o ano com níveis de rentabilidade atrativos. A viabilidade ao produtor é explicada por um lado, pela arroba em preços próximos da estabilidade por boa parte do ano, permitindo um bom planejamento e execução de margens. Por outro lado, a manutenção dos baixos preços dos insumos componentes da ração, como o milho, contribuiu para o bom resultado apresentado. Com a ascensão dos custos de animais para a reposição, o quadro de rentabilidade do setor tende a ser pressionado já no início de 2026.
- Internamente, o aquecimento sazonal do mercado no fim de ano é o principal responsável pelo escoamento da carne bovina, mostrando firmeza no consumo, o que manteve a demanda aquecida e sustentou os preços pagos pela indústria. No mercado externo, os embarques em níveis recordes no ano indicam o crescimento do setor, com impulso recente da retomada de remessas aos EUA, que agora voltam a ser livres de sobretaxas.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Margem operacional estimada da operação de engorda de bovinos machos inteiros em confinamentos - São Paulo



Perspectivas para o setor

- O horizonte para o mercado do Boi Gordo tem apresentado tendências levemente positivas, no qual encontra suporte para a retenção de animais em vista da recuperação do vigor nas pastagens pelo equilíbrio das chuvas. Todavia, nesse momento, a atratividade da operação ao mercado começa a pressionar a oferta de animais para a reposição na recria e no confinamento, em vista da liquidez da atividade de engorda no quadro fiscal atual. Nesse período, o avanço da estação de monta também contribui para a retenção de fêmeas adultas. Por outro lado, a maior oferta de bezerros desmamados ainda não se materializou, completando o quadro de firmeza nos preços para o início de 2026.
- Na ponta externa, o final do ano de 2025 foi marcado pelo crescimento e diversificação das exportações brasileiras, com destaque aos novos recordes de participação de parceiros do continente asiático, como Indonésia e Filipinas. A decisão da China de definir uma cota de 1,1 milhão de toneladas para as exportações de carne brasileira, e taxando em mais 55% os volumes adicionais afasta a incerteza que o mercado mantinha, mas traz perspectiva desafiadora para preços, com leve desaceleração chinesa, compensada pela demanda firme nos EUA e Europa e com boas perspectivas de exportação já no início do ano, em via da estabilização das tarifas e da postergação da EUDR.
- Para a indústria, o acompanhamento do volume de animais confinados para abate no primeiro trimestre de 2026 deve ser acompanhado com atenção às margens mais apertadas ao confinador, além da provável postergação da safra de animais à pasta em função da chegada irregular de chuvas.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- A estimativa DATAGRO de dezembro para a safra 24/25 de milho no Brasil foi mantida em relação à novembro, com área total de 22,4 milhões de hectares (+4,2% no ano), e produção em 143,9 milhões de toneladas (+17,9%). Já para a safra 25/26 apenas leves ajustes, mantendo a área em 23,0 mi de ha (+2,4% no ano), mas produção passando a 142,2 mi de t (-1,2%).
- No balanço de O&D da safra 24/25, os estoques foram mantidos em 17,3 mi de t, com o consumo interno estável em 93,2 mi de t (+5%), e exportações em 40,0 mi de t (+4%). Para a safra 25/26, os estoques caíram a 18,5 mi de t, agora com avanço anual de 7%. Resultado de +4% de consumo interno, de 97,3 mi de t, e +13% de exportações, indo a 45,0 mi de t.
- Os preços na CBOT subiram mais 2,0% em dezembro, combinando a revisão para baixo na produção dos EUA, acordo comercial entre EUA e China, e forte demanda por produto norte-americano. Alguma irregularidade na safra brasileira de soja também foi fator de alta, pois traz limitações para o plantio da safra de inverno do milho. Cenário sem direção clara para janeiro, mas com pressão por avanço nas negociações para o fim da guerra na Ucrânia.
- Foi mantida a forte regionalização no mercado interno, mas com alta geral, e de 7,4% na base de Campinas. Refletindo a alta na CBOT, firme demanda, preocupação com a área da safrinha, e alta no câmbio. Cenário mais conservador para janeiro, por conta das primeiras notícias de colheita de verão.



Perspectivas para o setor

- Depois da pronunciada queda na CBOT entre junho e agosto, observamos intensa recuperação entre setembro e dezembro, em pleno período de colheita da safra no Hemisfério Norte. O suporte veio pelas seguidas revisões para baixo da nova safra dos EUA. Além da manutenção de sólidos números de consumo, e preocupações com as projeções de área na safra de inverno do Brasil, em função do atraso no plantio da soja. Por outro lado, temos limitação vinda da safra nova norte-americana ainda recorde, gerando estoques elevados, limitado interesse comprador pelos investidores da área financeira, e avanço nas negociações para por fim à guerra na Ucrânia. Essa é uma variável decisiva para o rumo dos preços, pois pode aumentar a oferta de grãos no mercado já a partir do final de 2026.
- Internamente os preços de 2025 se mantiveram superiores a 2024 na maior parte do tempo, apesar da quase estabilidade externa anual, refletindo a forte disputa compradora entre consumidores locais e exportadores. O que levou a manutenção de elevados ágios nos preços internos sobre as paridades de exportação. Pelo lado positivo, alta externa no primeiro semestre, prêmios firmes, e taxa de câmbio elevada, com alta na média da primeira parte do ano. Além da firme demanda interna para os setores de proteína animal e etanol. Como resultado, tivemos renda geral positiva aos produtores brasileiros na temporada, e acima do ano passado. Embora, com isso, elevando os custos para os consumidores.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

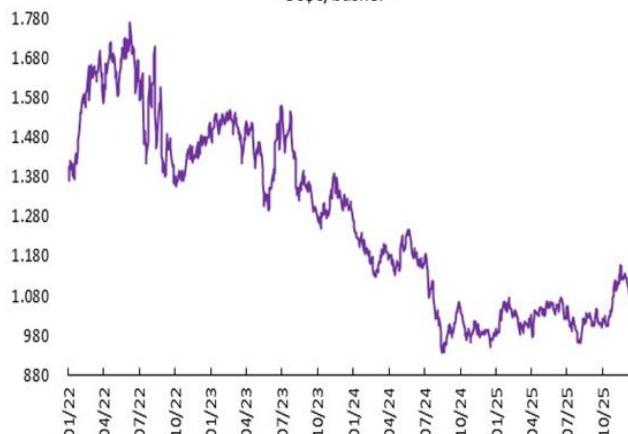
- A estimativa DATAGRO da safra 24/25 de soja do Brasil manteve os números de novembro, com área colhida de 48,2 mi de ha (+4%), e produção de 174,3 mi de t (+13%). Já para 25/26 os números foram ajustados, com área mantida em 49,3 mi de há (+2%), e produção passando a 182,8 mi de t (+5%). Nesta safra, influenciada por um La Niña fraco, temos limitações nos rendimentos na região central e Matopiba, mas recuperações no RS, PR e MS.
- No quadro de O&D, tivemos estoques de 24/25 mantidos em 1.814 mil t. Com processamento estável em 59,0 mi de t, e exportações em 112,0 mi de t. Mas para a safra 25/26, tivemos estoques finais caindo para 2.070 mil t, por conta da safra um pouco menor. Mas com processamento mantido em 62,0 mi de t, e exportações em 118,0 mi de t (ambos com elevação de 5%).
- Na CBOT a soja recuou 3,7% em dezembro. O farelo perdeu 5,3% por alívio na demanda. O óleo caiu 1,2%, em tempos de oferta de momento excessiva. Suporte por acordo e retomada das compras chinesas nos EUA. Mas pressão por números decepcionantes no relatório mensal dos EUA. Além de expectativa para safra recorde na América do Sul. O viés para janeiro segue sem força, por demanda ainda conservadora pela China, pelo andamento da safra sul-americana, e avanço nas conversas para a paz na Ucrânia.
- Seguimos com mercado interno regionalizado e misto em dezembro, sem direção dominante. Suporte por alta nos prêmios e na taxa de câmbio, além de firme demanda. Pressão por recuo forte na CBOT. Cenário meio lateral para janeiro, sem direção clara.

Perspectivas para o setor

- Na **CBOT**, preços estão em queda neste final de ano, por safra e estoques globais superiores, baixo interesse comprador pelo lado financeiro, possível safra recorde na América do Sul, e demanda ainda frouxa nos EUA. Mas com cenário de alguma melhora em 2026 por expectativa de normalização da demanda pela China no mercado norte-americano. Apesar do fim da guerra na Ucrânia podendo anular esse movimento; redução nos **prêmios de exportação** em caso de safra cheia, alta no padrão dos fretes marítimos, e menor apetite pela China; e **taxa de câmbio** nervosa e oscilante, e com possíveis oportunidades aos produtores em função das sérias complicações fiscais domésticas, e de 2026 ser um ano eleitoral. Mas limitada pela tendência de dólar mais acomodado no mercado externo. Como saldo, temos indicação de paridades de exportação próximas ou abaixo do ano que vai se encerrando.
- Combinando custos de produção menores, preços um pouco melhores, e fortes ganhos de produtividade. Os produtores brasileiros tiveram renda geral avançando em 2025. Para 2026 temos ainda a sinalização de renda positiva dominante, o que aconteceria pelo 20º ano consecutivo. Apesar da elevação nos custos de produção e dos preços conservadores, caso tenhamos a confirmação de safra cheia, a nova temporada ainda seria remuneradora aos produtores. Apesar de provável retração sobre as taxas observadas no ano que vai terminando.

Preço da Soja em Chicago

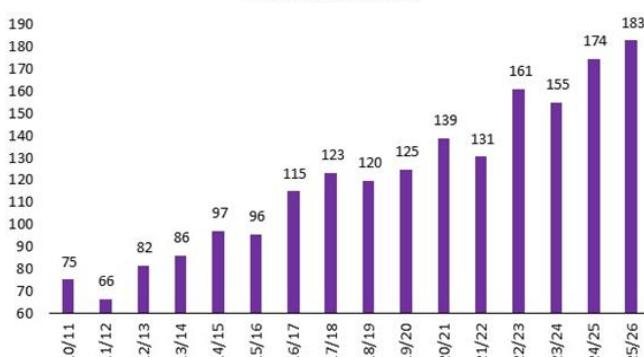
- US\$c/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil

- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

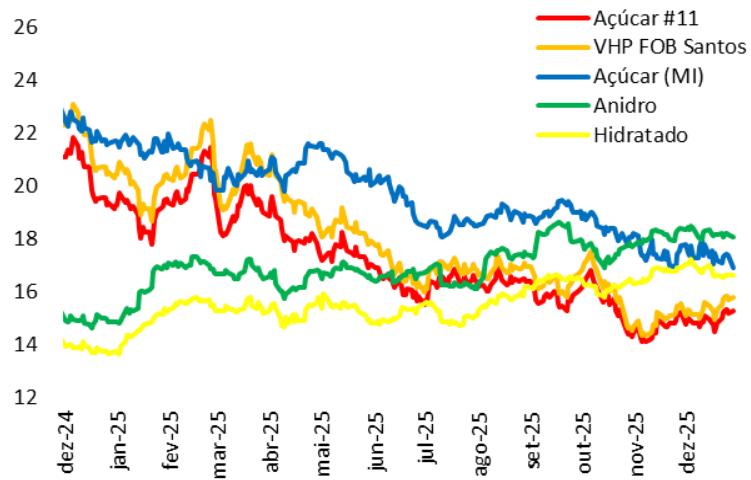
- O mês de dezembro foi marcado por um mercado de açúcar bruto em NY lateralizado, com os preços oscilando entre US\$ 14-15 c/lb, em um ambiente sem novidades relevantes nos fundamentos. Na Índia, a safra seguiu em ritmo forte como esperado, com destaque para o avanço consistente em Maharashtra. Na Tailândia, apesar do início tardio em função das condições climáticas, a safra deve registrar maior disponibilidade de cana em relação ao ciclo anterior, refletindo a expansão de área. No Centro-Sul do Brasil, uma parcela relevante das usinas encerrou as operações de moagem antes do previsto, enquanto o mercado permanece atento às condições climáticas e seus potenciais impactos sobre o desenvolvimento da safra 26/27.
- A visão para a safra 26/27 no Centro-Sul segue relativamente firme. Considerando condições climáticas dentro da normalidade, a moagem de cana deverá alcançar cerca de 620 milhões de toneladas. No entanto, o atual patamar de preços pode pressionar produtores menos capitalizados e fornecedores de cana, levando à redução de investimentos em tratos culturais, o que representa um risco para o desempenho agrícola.
- Há percepção clara de que as usinas buscarão antecipar o retorno das operações a partir de março com o objetivo de capturar melhores preços do etanol entre abril e maio, em um contexto de estoques apertados durante a entressafra. Para a safra 26/27, as usinas do Centro-Sul tendem a reduzir o mix de produção de açúcar, pelo menos nos primeiros meses de safra, como estratégia para diminuir a oferta e, assim, tentar dar sustentação aos preços do adoçante.
- A estimativa de produção de açúcar no Centro-Sul do Brasil permanece em 40,8 milhões de toneladas na safra 26/27, volume semelhante ao projetado para 25/26. O cenário segue marcado por preços baixos do açúcar e maior direcionamento para a produção de etanol, que, por sua vez, também enfrenta perspectivas desafiadoras diante da expansão da oferta de etanol de milho.

Perspectivas para o setor

- Em um cenário amplamente em linha com o esperado, a DATAGRO mantém a avaliação de que o balanço mundial de açúcar deverá registrar um modesto superávit de 1,09 milhões de toneladas, em valor bruto, no ano comercial 25/26 (Out/Set). Ainda assim, a relação estoque/consumo deve permanecer em patamar historicamente baixo, estimada em torno de 41%, como reflexo de três safras consecutivas de déficit e de um ambiente de preços mais elevados nos ciclos anteriores. O atual patamar mais baixo de preços pode estimular países com níveis reduzidos de estoques a aproveitar o momento para recomposição, embora a melhora na disponibilidade imediata de produto nas principais origens exportadoras tenda a reduzir a necessidade de formação de estoques mais elevados. Nesse contexto, o mercado segue atento às condições climáticas no Centro-Sul do Brasil, fator-chave para definir de forma mais concreta as perspectivas para a safra 26/27, em um ambiente de superávit global pequeno e altamente sensível a qualquer frustração de oferta.
- O mercado de etanol ao produtor segue firme e em trajetória de alta, com poucas usinas ofertando, com boa parte já tendo encerrado a moagem no Centro-Sul, estoques baixos e consumo firme. No dia 29 de dezembro, o etanol hidratado ao produtor em São Paulo foi negociado, em termos equivalentes, a US\$ 16,60 c/lb FOB Santos (base Ribeirão Preto/SP), 5,3% acima do retorno obtido com a exportação de açúcar VHP, cotado a US\$ 15,77 c/lb FOB Santos. No mesmo período do ano passado, o spread era de 688 pontos favorável ao açúcar, de acordo com a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA).

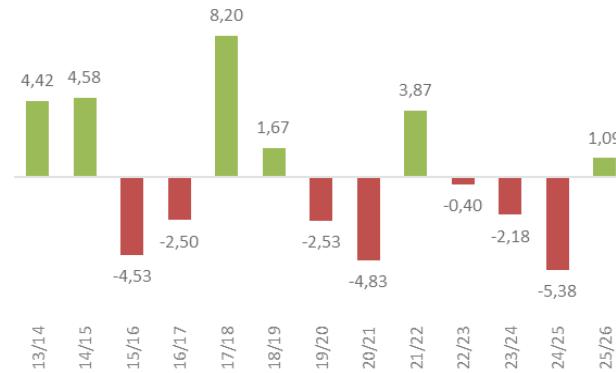
Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)

Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Balanço Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit

Milhões de toneladas (valor cru)



Panorama Setorial - Notas do Consultor



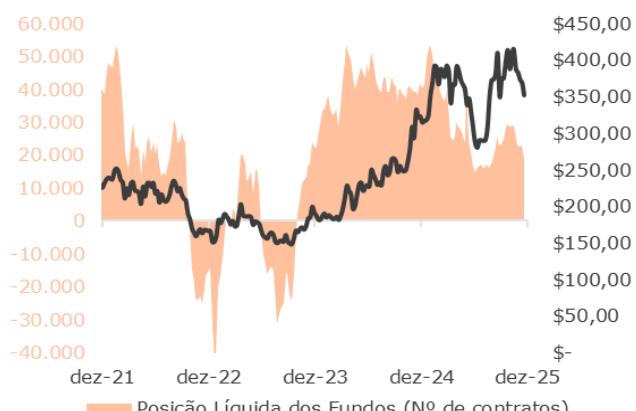
Café

- Em dezembro, o contrato C de café Arábica para MAR/26 na ICE/NY encerrou o pregão de 29/12 cotado a US\$ 352,15 c/lb, acumulando uma baixa de 7,62% (MoM), mas alta de 11,11% (YoY). No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 2.176,02/sc na mesma data, recuo de 3,41% (MoM) e de 2,37% (YoY).
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para MAR/26 fechou a US\$ 3.884/ton em 29/12, registrando desvalorização de 14,92% (MoM) e de 20,22% (YoY). Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.250,58/sc, refletindo um recuo de 10,96% (MoM) e uma redução de 31,76% (YoY).
- Os estoques de cafés certificados seguem em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 29 de dezembro, totalizavam 456,48 mil sacas, um avanço de 12,17% (MoM), mas recuo de 53,94% (YoY). Em Londres, somavam, na mesma data, 709,83 mil sacas, um recuo de 5,98% (MoM) e de 0,63% (YoY).
- A divulgação dos dados COT ficou suspensa de 1º de outubro a 12 de novembro de 2025, e a CFTC agora segue um cronograma para liberar os relatórios pendentes até janeiro de 2026. A atualização mais recente, referente a 16/12, mostra que os fundos especulativos estavam líquidos comprados em 18,87 mil contratos de Arábica, recuo de 5,75 mil contratos - 23,35% (MoM). Em Londres (ICE/LON), os dados de 23/12 indicam posição líquida comprada de 913 contratos de Robusta, recuo de 13,73 mil contratos -93,77% (MoM) frente ao mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 29 de dezembro, o Brasil exportou 2,31 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 19,49% em comparação ao acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Perspectivas para o setor

- O mercado volta suas atenções às condições climáticas no Brasil, que deverão trazer maior assertividade às estimativas da safra 2026/27 nos próximos meses e influenciar diretamente as cotações. As chuvas abaixo da média e irregulares desde o início da florada aumentam a incerteza em relação à produtividade, elevando a volatilidade no mercado internacional, apesar de projeções ainda favoráveis para a próxima safra. Diante desse cenário, o acompanhamento da evolução climática no Brasil permanece como o principal fator de atenção para o setor no curto prazo.
- Após atingir pico em novembro, o La Niña vem perdendo intensidade, com o aquecimento gradual do Pacífico. Os modelos indicam transição para neutralidade nas próximas semanas, cenário que deve se manter ao longo do primeiro semestre de 2026, reduzindo a probabilidade de eventos climáticos extremos associados às fases do ENSO.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



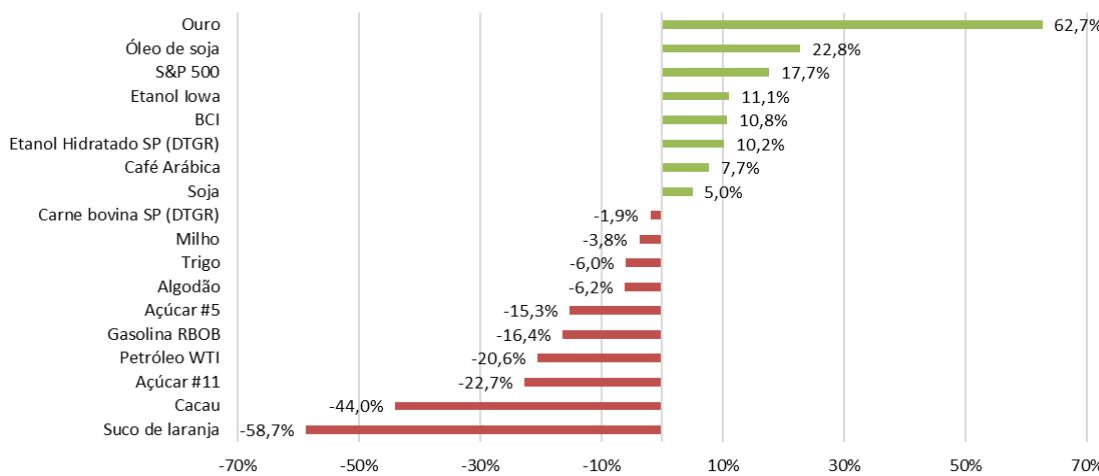
Quadro Geral

Mercados operam com baixa liquidez e atenção redobrada ao clima

- Os preços do milho permaneceram pressionados, em um ambiente de baixa liquidez típico do fim de ano, perda de competitividade do produto brasileiro diante da valorização do real e expectativas de oferta mais confortável. No fechamento de 29 de dezembro, o contrato de primeira posição na CBOT recuou 1,9%, enquanto no mercado doméstico as negociações seguiram pontuais. O milho CIF Campinas foi negociado ao redor de R\$ 70,00/saca, e o contrato spot na B3 encerrou o dia a R\$ 70,28/saca. Apesar do viés mais fraco no curto prazo, o mercado segue atento ao desenvolvimento da safra de verão e ao ritmo da colheita da soja, fatores determinantes para a definição da janela de plantio do milho de inverno, responsável por cerca de 80% da produção nacional.
- No mercado da soja, o plantio no Brasil avança de forma consistente, sustentado por condições climáticas majoritariamente favoráveis. No fechamento de 29 de dezembro, o contrato de primeira posição na CBOT recuou 1,3%, encerrando a US\$ 1.049,50/bushel, também em um ambiente de baixa liquidez característico do período de fim de ano. Do ponto de vista climático, os modelos indicavam a atuação de instabilidades atmosféricas sobre grande parte do país ao longo da primeira semana de janeiro, com acumulados acima de 100 mm em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, favorecendo o desenvolvimento das lavouras. A maior frequência de chuvas e a presença de nebulosidade tendem a manter as temperaturas próximas da média climatológica, reduzindo os riscos climáticos no curto prazo e reforçando a expectativa de semeadura do milho de inverno dentro da janela ideal.
- No mercado do boi gordo, os preços seguem relativamente de lado, com oscilações pontuais entre as diferentes praças. Em 29 de dezembro, a arroba do boi gordo na praça base São Paulo recuou 0,25%, para R\$ 318,83/@, refletindo um ambiente de baixa liquidez, típico do período de feriados. A combinação de frigoríficos atuando cautelosamente e pecuaristas ainda firmes nas pedidas tem limitado movimentos mais direcionais de preços. Ao mesmo tempo, o alongamento das escalas médias de abate, que atingiram 18,56 dias na média Brasil, reforça um viés de equilíbrio no curto prazo, reduzindo a necessidade imediata de ajustes mais agressivos por parte da indústria.
- Os preços do etanol no Brasil seguiram firmes, apesar do baixo volume de negociações devido às festas de fim de ano. Produtores adotam postura defensiva, retendo produto à espera de preços melhores na entressafra, enquanto a demanda desacelera sazonalmente. Em São Paulo, o etanol hidratado ao produtor subiu 0,6% na semana para R\$ 2,9328/litro e acumula altas de 2,3% no mês e 10,8% no ano; o anidro teve avanço semanal menor, de 0,2%, atingindo R\$ 3,3816/litro, valorização de 2,9% em um mês e 10,9% em um ano, ambos PVU/PVD e sem impostos. Em Paulínia (SP), o preço CIF do etanol hidratado registrou leve alta semanal de 0,1%, atingindo R\$ 3,0224/litro, com ganho acumulado de 1,8% em um mês e 9,8% em um ano, sem impostos, segundo a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA).
- No açúcar, o mês de dezembro foi marcado pelo mercado em Nova York lateralizado, com preços entre US\$ 14 e 15 c/lb, diante da ausência de novidades nos fundamentos. A safra avançou bem na Índia, especialmente em Maharashtra, enquanto na Tailândia teve início mais tardio, mas com expectativa de maior oferta de cana devido à expansão de área. No Centro-Sul do Brasil, muitas usinas encerraram a moagem antes do previsto, e o mercado segue atento ao clima e aos possíveis impactos na safra 26/27.
- Em dezembro, o USDA revisou o balanço global de oferta e demanda para a safra 2025/26, passando a indicar um cenário mais restritivo e convergente com as projeções da DATAGRO, divulgadas em fevereiro. A atualização reverteu a expectativa de superávit de 1,07 milhão de sacas, apresentada em junho, para um déficit de 1,21 milhão de sacas. A DATAGRO, por sua vez, estima um saldo negativo ainda mais expressivo, de 2,56 milhões de sacas, reforçando a leitura de um mercado estruturalmente apertado. Esse contexto segue sustentando os preços em patamares elevados que, apesar do recuo observado nas cotações em dezembro, mantêm o Arábica acima de US\$ 300 c/lb e o Robusta próximo de US\$ 4.000/ton.

Desempenho das Commodities em 2025

(01 de Jan. a 29 de Dez. de 2025)



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaborado por DATAGRO

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral



- Dezembro foi marcado por um movimento de recuo nas cotações de ambas as variedades que, ainda assim, permanecem em patamares historicamente elevados, com o Arábica acima de US\$ 300 c/lb e o Robusta próximo de US\$ 4.000/ton. Nesse contexto, o monitoramento da evolução das condições climáticas no Brasil segue como o principal fator de atenção para o setor no curto prazo.
- Os preços internos do milho subiram em dezembro, confirmando nossa expectativa, refletindo a alta externa e no câmbio, além de firme demanda. Mas com mercado mais conservador para janeiro, pelos primeiros sinais da colheita de verão.
- Os preços internos da soja até subiram um pouco neste último mês, mas desta vez de forma muito regional. Suporte pela alta nos prêmios, taxa de câmbio e firme demanda. Mas devagar para janeiro, por fraqueza externa e início da colheita.
- Apesar da queda externa de 1,9%, os preços domésticos subiram levemente em dezembro, refletindo a firme demanda. Mas com cenário sem muita força para este novo mês, tanto lá fora, como internamente.
- Restrição sazonal de oferta e demanda apurada oferecem sustentação aos preços do complexo pecuário brasileiro, contrabalançado pelos efeitos da salvaguarda chinesa anunciada no último dia do ano.
- O mercado de açúcar segue lateralizado, com liquidez reduzida devido as festas de fim de ano e sem mudanças significativas nos fundamentos. Os preços seguem variando entre US\$ 14-15 c/lb, enquanto o mercado foca nos desdobramentos da política de açúcar na Índia, no início da moagem na Tailândia, e no clima do Centro-Sul do Brasil.
- O consumo de etanol hidratado no Brasil desacelerou e deve recuar ainda mais com a perda de competitividade na bomba, o que deve aliviar as preocupações com os estoques até o fim de março, especialmente porque as usinas estão maximizando a produção de etanol na reta final da safra 25/26. Ainda assim, os preços de etanol ao produtor seguem firmes, sustentados pela retenção de volumes no mercado spot, reforçando a expectativa de preços mais altos no 1T de 2026.

Rendimentos Distribuídos

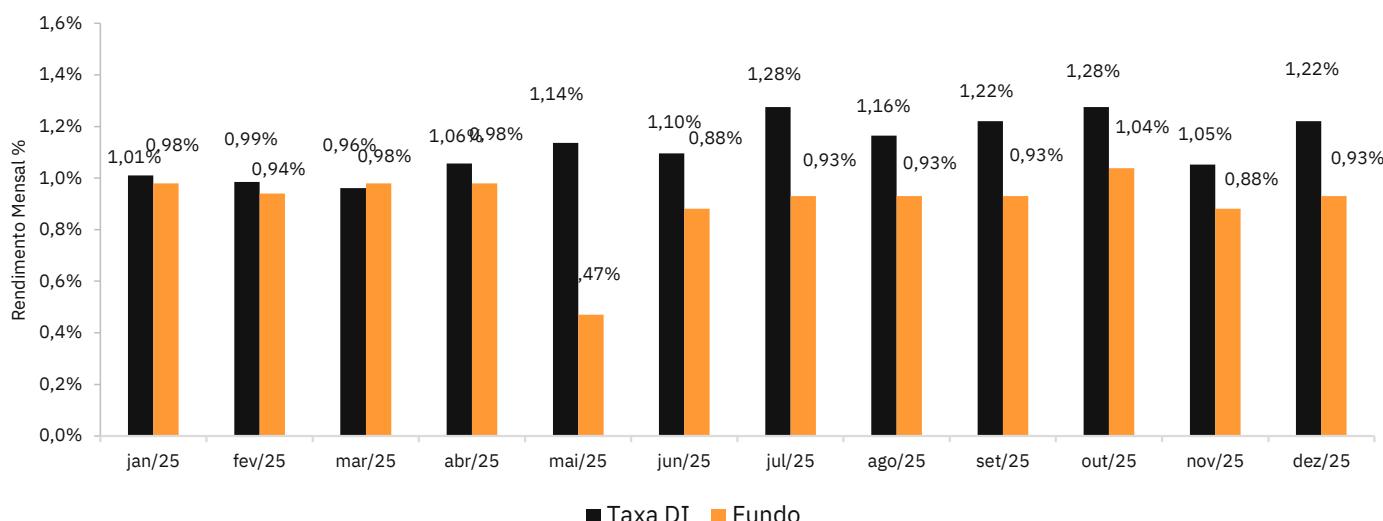
A distribuição de R\$ 0,95 por cota referente ao mês de dezembro será paga no dia 14/01/2026 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/12/2025.

Rendimento em dez-25

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 0,95
Por cota

Equivalente a
76%
do CDI*

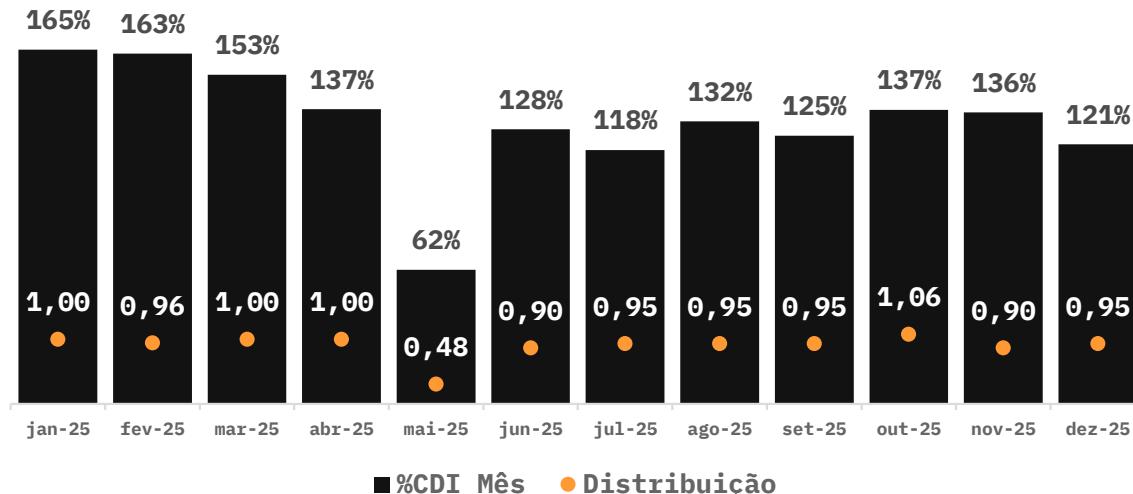


Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	Cota média Emissões: R\$ 102,09	
				% DI	% DI Gross-up ¹
dez/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
nov/25	0,90	1,05%	0,88%	84%	99%
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
jul/25	0,95	1,28%	0,93%	73%	86%
jun/25	0,90	1,10%	0,88%	80%	95%
mai/25	0,48	1,14%	0,47%	41%	49%
abr/25	1,00	1,06%	0,98%	93%	109%
mar/25	1,00	0,96%	0,98%	102%	120%
fev/25	0,96	0,99%	0,94%	95%	112%
jan/25	1,00	1,01%	0,98%	97%	114%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%

Retorno sobre Cota de Mercado

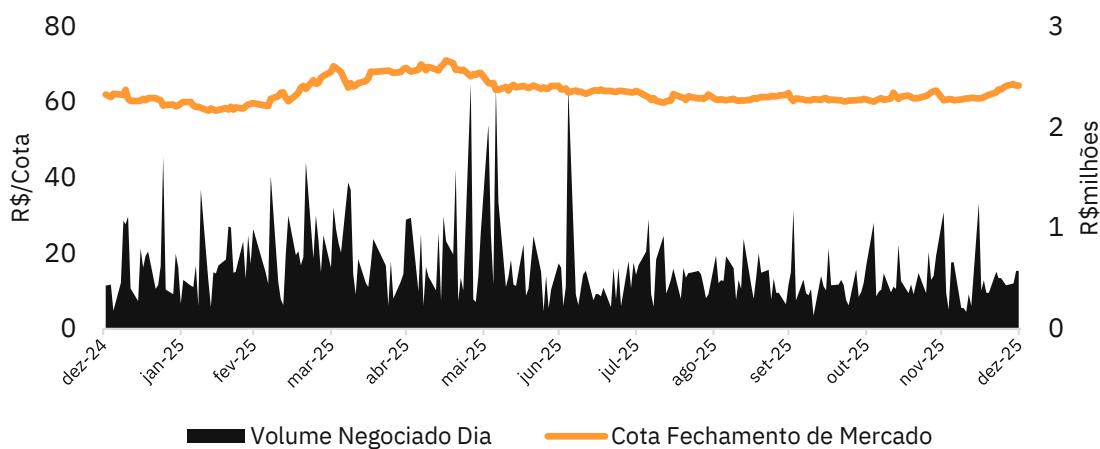
A distribuição em dezembro é equivalente a 121% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em dezembro de 2025, foram negociadas 171.691 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 10,6 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,5 milhão.

Volume Total negociado	Total de cotas negociadas	Cota de Fechamento em 31/12/25
R\$ 10,6mm	171.691	64,38



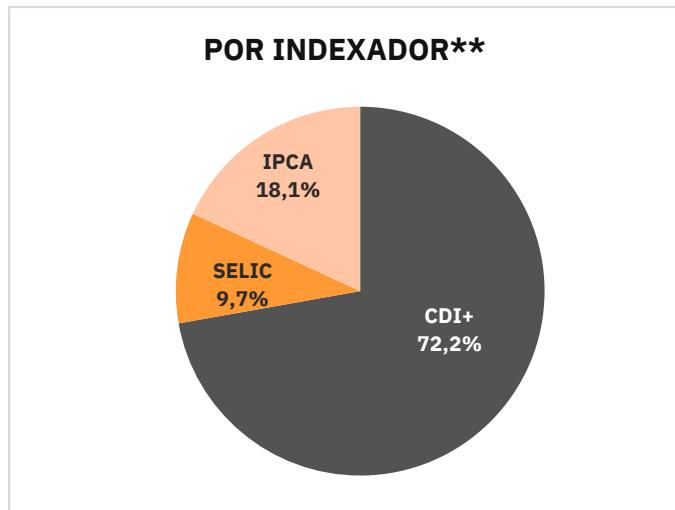
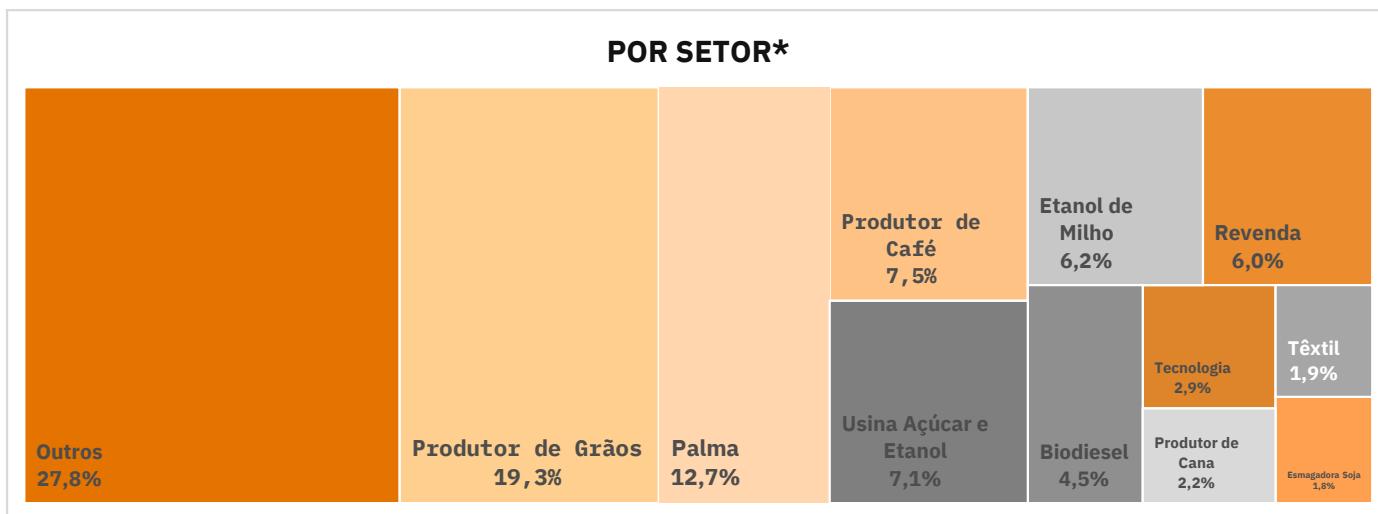
Resumo da Carteira

As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

[Clique aqui para conferir!](#)

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	72,2%	4,3%	4,5%	2,3	2,6
CRA	IPCA+	18,1%	10,7%	8,6%	2,4	2,0
Caixa	%CDI	9,7%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,5	2,8

Resumo dos Ativos



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25
Total de receitas	5,44	5,50	5,48	6,64	5,19	5,92	5,65	5,10	5,29	5,72	4,50	6,50
Receita CRI/CRA	5,30	5,35	5,05	5,82	4,28	5,03	4,94	4,50	4,81	5,02	4,01	5,96
Receita Renda Fixa	0,14	0,15	0,43	0,82	0,90	0,89	0,71	0,60	0,47	0,70	0,49	0,55
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,03	-0,03	-0,10	-0,18	-0,20	-0,20	-0,16	-0,16	-0,11	-0,16	-0,11	-0,12
Despesas Fundo	-0,58	-0,57	-0,80	-0,55	-0,59	-0,60	-0,67	-0,60	-0,69	-0,65	-0,53	-0,60
PDD	0,00	0,00	-4,97	-3,41	-6,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	4,83	4,89	-0,38	2,50	-2,31	5,12	4,82	4,34	4,49	4,90	3,86	5,78
Reserva	-0,24	-0,48	4,98	2,09	4,51	-0,99	-0,46	0,02	-0,13	-0,03	0,27	-1,42
Lucro por cota (R\$)	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95
Rendimento (R\$/cota)	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	54,0	54,0	2,4	11,46%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	0,00%	0,00%	56,8	41,4	3,9	8,79%
3	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	0,00%	0,00%	37,2	27,9	2,0	5,92%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	11,48%	28,0	26,3	2,7	5,58%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,5	25,5	2,9	5,41%
6	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	2,57%	22,5	22,6	2,1	4,81%
7	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,39%	21,6	21,6	0,9	4,58%
8	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,69%	18,8	19,0	1,1	4,04%
9	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,96%	15,6	15,7	1,7	3,34%
10	CRA	CRA025001A1B	OPEA	SOLINTEC	CDI+	2,65%	2,65%	12,5	12,5	2,6	2,65%
11	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	11,7	11,7	2,9	2,49%
12	CRA	CRA02400ANK	VIRGO	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,69%	9,7	10,0	4,6	2,13%
13	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	2,83%	10,5	10,0	4,9	2,11%
14	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIPE	CDI+	6,00%	5,99%	9,5	9,5	0,7	2,02%
15	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,97%	8,3	8,2	0,8	1,75%
16	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,99%	10,87%	7,7	7,1	1,7	1,51%
17	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	9,17%	5,6	5,5	1,1	1,16%
18	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,38%	5,4	5,4	1,8	1,15%
19	FIDC	4686825SN9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,1	5,1	2,9	1,09%
20	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMI	IPCA	8,54%	11,16%	5,3	5,0	1,0	1,07%
21	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	10,11%	11,65%	5,2	5,0	0,8	1,05%
22	CRA	CRA025008N9	OPEA	3TENTOS	CDI+	0,60%	0,60%	4,6	4,6	4,5	0,98%
23	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,47%	8,72%	4,5	4,3	2,2	0,91%
24	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,88%	4,1	4,1	1,1	0,87%
25	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,12%	4,1	4,1	3,0	0,87%
26	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,33%	10,97%	3,9	3,8	1,3	0,80%
27	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	2,93%	3,7	3,7	2,5	0,78%
28	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,15%	2,08%	3,5	3,5	1,4	0,75%
29	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,89%	3,3	3,3	1,2	0,69%
30	CRA	CRA02300BQD	VIRGO	REFR. BAND.	CDI+	1,80%	2,32%	3,3	3,3	1,4	0,69%
31	CRA	CRA02300MQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,76%	3,2	3,1	3,6	0,66%
32	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	10,99%	2,9	2,8	1,2	0,60%
33	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,25%	12,80%	3,0	2,7	1,3	0,57%
34	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,04%	10,47%	2,3	2,2	2,3	0,47%
35	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,85%	10,43%	2,3	2,2	1,8	0,47%
36	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,87%	2,1	2,1	2,6	0,45%
37	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	9,53%	2,2	2,1	2,2	0,44%
38	CRA	CRA021001Z2	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	10,68%	2,2	2,0	1,8	0,42%
39	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,96%	1,7	1,7	1,8	0,37%
40	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,82%	1,7	1,7	3,3	0,36%
41	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	0,00%	0,00%	4,4	1,7	0,6	0,36%
42	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,91%	1,6	1,6	4,1	0,35%
43	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	8,54%	11,64%	1,4	1,4	0,1	0,29%
44	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	2,70%	1,3	1,3	2,8	0,28%
45	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	9,70%	1,3	1,2	2,0	0,26%
46	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,42%	1,04%	1,2	1,2	1,3	0,25%
47	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	8,22%	1,3	1,2	4,1	0,25%
48	CRA	CRA025005V6	VIRGO	MINERVA	CDI+	0,70%	0,92%	1,0	1,0	4,4	0,22%
49	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,77%	1,1	1,0	4,5	0,21%
50	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	9,10%	0,9	0,9	1,1	0,19%
51	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	10,86%	0,8	0,8	0,8	0,17%
52	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	9,15%	9,25%	0,8	0,8	0,9	0,16%
53	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	10,47%	0,7	0,7	0,4	0,15%
54	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,91%	10,96%	0,8	0,7	1,1	0,15%
55	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	10,07%	0,6	0,6	0,5	0,14%
56	CRA	CRA0220080Y	ECOAGRO	NEOMILLE	CDI+	1,51%	1,27%	0,6	0,6	1,1	0,13%
57	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	12,57%	0,6	0,5	0,8	0,11%
58	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,73%	0,4	0,4	0,9	0,09%
59	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,72%	0,4	0,4	3,0	0,09%
60	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	12,35%	0,4	0,4	0,4	0,08%
61	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	9,77%	9,99%	0,3	0,3	4,0	0,07%
62	CRA	CRA022007KI	VIRGO	COCAL	IPCA	9,74%	9,54%	0,3	0,3	3,1	0,06%
63	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,36%	1,36%	0,1	0,1	2,3	0,03%
64	CRA	CRA023002GX	ECOAGRO	INTEGRADA	CDI+	2,49%	1,31%	0,1	0,1	1,2	0,01%
65	CRA	CRA022002H1	VIRGO	FLORA	CDI+	1,47%	1,26%	0,0	0,0	0,8	0,01%
66	CRA	CRA022001P6	VIRGO	BATATAIS	CDI+	1,69%	1,71%	0,0	0,0	1,9	0,01%
67	RF	OVER		SELIC				45,6	45,6		9,68%
							TOTAL	503,2	471,1		100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15 mi para Safras Agro.

>>

13

Atualização da Carteira

Grupo APR, North Agro, Safras Agroindustrial, e Serpasa: Diante do recesso forense de 2025/2026 no judiciário, com suspensão do expediente e dos prazos processuais, não houve desdobramentos relevantes nos casos destacados. Manteremos os cotistas informados caso surjam novidades.

Resumo dos Principais Ativos



CRA Ruiz Coffees

Setor Produtor de Café

Minas Gerais e São Paulo

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor Palma

Roraima

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRI Serpasa

Setor Usina Açúcar e Etanol

Bahia

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor Revenda

Mato Grosso

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor Produtor de Cana

Minas Gerais e Alagoas

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor Tecnologia

Pulverizado

No mês de dezembro 2025 trocamos a série que possuímos em IPCA pela nova emissão da companhia a CDI + 2,65% a.a com prazo de 5 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Guarantee letter da Tecsoil US.

Resumo dos Principais Ativos

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

Bahia e Tocantins



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas

Bem Brasil

Setor **Alimentos**

Minas Gerais



No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para food service e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Garantias

- Aval dos sócios

CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Minas Gerais



Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Garantias

- Alineação Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das “Big Four”, as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

Resumo dos Principais Ativos

FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**



O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo

Minerva

Setor **Frigorífico**



GO, MT, MG, SP e TO

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

Resumo dos Principais Ativos

Natural One

Setor Alimentos



A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios

SLC Agrícola

Setor Produtor de Grãos

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA



A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

FIDC Culttivo

Setor Produtor de Café

SP, MG, ES, BA

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

VCRA11

VECTIS DATAGRO

CRÉDITO

AGRONEGÓCIO



Nome	Tipo de Fundo e Prazo
Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
CNPJ	Data de Início do Fundo
42.502.827/0001-43	29/12/21
Público Alvo	Gestor
Investidores em Geral	Vectis Capital Solutions Ltda.
Consultor	Administrador
Datagro	Intrag DTVM Ltda
Custódia	Taxa de Administração
Itaú Unibanco	1,30% a.a.
Ticker	Taxa de Performance
VCRA11	Não há
	Quantidade de Cotas
	4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar – SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.